



## Trabalhos Científicos

**Título:** Probióticos: Evidência Científica Nas Diarreias Agudas Infecciosas E Diarreias Associadas Ao Uso De Antibióticos Na Infância.

**Autores:** DANDDARA MORENA GONÇALVES SILVEIRA (HOSPITAL DE CLÍNICAS DA UFPR); TONY TANNOUS TAHAN (HOSPITAL DE CLÍNICAS DA UFPR); DÉBORA CARLA CHONG E SILVA (HOSPITAL DE CLÍNICAS DA UFPR)

**Resumo:** INTRODUÇÃO: Na pediatria, o uso de probióticos, prebióticos e simbióticos tem aumentado. O conhecimento sobre a importância da microbiota intestinal no controle imunológico e na proteção às infecções fez com que a produção científica aumentasse nos últimos anos. As evidências científicas relacionadas a esses compostos apresentam-se em evolução constante e o seu uso está cada vez mais difundido. OBJETIVOS: Relatar as indicações, efetividade e segurança de probióticos na diarreia associada ao uso de antibióticos e diarreia aguda infecciosa em pediatria. Descrever as principais apresentações de probióticos no uso diário do pediatra. METODOLOGIA: revisão de artigos sobre o tema uso de probióticos e diarreia na Pediatria. Para a revisão sobre fisiopatologia da microbiota intestinal e dos probióticos pesquisou-se no PubMed e Google Scholar artigos dos últimos 10 anos. Para revisão sobre uso de probióticos em diarreia associada ao uso de antibiótico e diarreia aguda infecciosa na população pediátrica pesquisou-se artigos publicados nos últimos 5 anos, nas categorias revisões, revisões sistemáticas, ensaios clínicos randomizados e metanálises, nas bases de pesquisa: Pubmed, Lilacs e Cochane. RESULTADOS: As evidências científicas recentes comprovam a efetividade do uso de probióticos na diarreia associada ao uso de antibiótico e diarreia infecciosa aguda. São indicados para a prevenção da diarreia associada ao uso de antibiótico e para diminuir o número de evacuações e tempo de doença nas diarreias agudas infecciosas. As cepas *Lactobacillus rhamnosus* GG, *Saccharomyces boulardii*, *Lactobacillus reuteri* e *Lactobacillus acidophilus* são as mais recomendadas. Probióticos são considerados seguros pela FDA (Food and Drug Association). CONCLUSÃO: A enorme diversidade de cepas e doses usadas nos estudos dificulta uma padronização posológica e com isso impossibilita, até o momento, a criação de um guideline. Conclui-se, portanto, que as evidências atuais suportam o uso dos probióticos nestes tipos de diarreias, quanto à efetividade e segurança em geral.